

Kit instrui uso da exposição A mulher e o câncer de mama no Brasil

Já está disponível no portal do INCA o *kit* de materiais da exposição A mulher e o câncer de mama no Brasil, desenvolvido pelo Serviço de Comunicação Social. O objetivo é dar ao público uma espécie de manual para orientar profissionais da área de saúde e demais cidadãos que tenham interesse em divulgar informações seguras acerca do câncer de mama, doença que, em 2019, foi responsável por 18.295 mortes no país, sendo 18.068 entre mulheres e 227 entre homens.

A elaboração do material é uma das ações do projeto Imagem Institucional do INCA: ações de comunicação para o fortalecimento da gestão, relacionamento com públicos e memória, promovido pela Comunicação Social. “Ao acessar a publicação, o leitor tem informações detalhadas sobre o câncer de mama no País e a oportunidade de conhecer a exposição, com todas as regras e orientações para a impressão, montagem e uso de suas imagens



e texto”, explica a relações-públicas Ingrid Trigueiro, responsável pela produção do material, junto com a designer Celeste Ribeiro.

Os interessados terão também acesso à exposição em formato PowerPoint (PPT) para utilizar em aulas, apresentações e outras atividades que precisem de informações de qualidade sobre o tema. O *kit* tem um material específico para as mídias digitais, formado por *post* (texto), *hashtags* e *cards* prontos para divulgação. Além disso, há indicação de outros conteúdos informativos sobre a doença produzidos pelo INCA.

MAIS NA INTERNET: O conteúdo está disponível em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/material-para-web/kit-de-materiais-da-exposicao-mulher-e-o-cancer-de-mama-no-brasil>

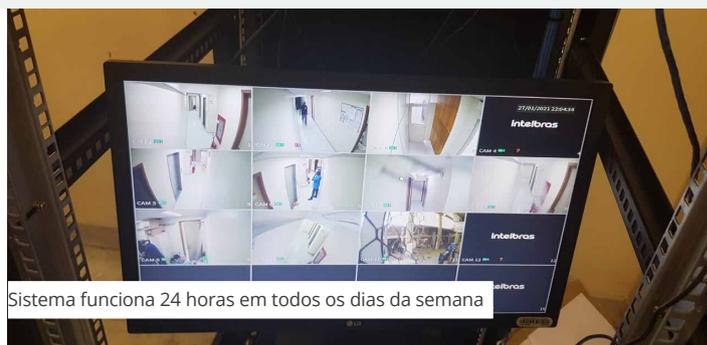
ADMINISTRAÇÃO

Circuito Fechado de TV: normas orientam a solicitar imagens das câmeras

As normas do Circuito Fechado de Televisão (CFTV) estão disponíveis no capítulo II do Regimento Interno da Área de Vigilância e Segurança Institucional do INCA, publicado na Intranet, na aba Administração/Gerência Executiva/Apoio Administrativo/Regimento Interno. Entre as diretrizes, o leitor encontra o procedimento para solicitar acesso às filmagens das câmeras de segurança.

De acordo com o artigo 46 do documento, as imagens podem ser obtidas por meio de solicitação das chefias, por escrito (via e-mail monitoramento@inca.gov.br), com a descrição completa do fato (incidente, horário, local e objeto, se for caso de furto ou dano patrimonial). Se o episódio envolver bens pessoais, o pedido tem que ser acompanhado do registro de ocorrência e ser realizado por requisição da autoridade policial competente.

As câmeras do CFTV estão instaladas em diversos pontos nas unidades do INCA, funcionando 24 horas em todos os



dias da semana. Mas, mesmo assim, é importante seguir algumas dicas: não deixar objetos de valor em locais onde possam ser facilmente subtraídos, sempre fazer uso do crachá ou etiqueta de identificação, não colocar objetos em frente às câmeras de gravação, e não limpar ou alterar a posição da câmera. Além disso, é recomendado que cada setor tenha controle das chaves do local de trabalho.

“Na segurança patrimonial há uma regra indispensável: prevenir é melhor que remediar. O Circuito Fechado de Televisão, que conta com 599 câmeras em 17 endereços do INCA, ajuda na prevenção de incidentes e é um aliado fundamental para a proteção patrimonial, bem como dos diversos públicos que frequentam a instituição”, afirmou o analista em Ciência e Tecnologia Luiz Fernando Rezende de Souza, que atua na Assessoria de Segurança, ligada ao Serviço de Apoio Administrativo e Operacional da Coordenação de Administração Geral.